



Relatório mensal  
junho  
**2016**



**Cecafe**

Conselho dos Exportadores  
de Café do Brasil

Exportações Brasileiras e  
Consumo Externo de Café

[www.cecafe.com.br](http://www.cecafe.com.br)

# Conteúdo

## **RESUMO DAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉ - JUNHO 2016.....3**

1.1. Exportações Brasileiras de Café - Mensal .....	5
1.2. Exportações Brasileiras de Café - Mensal .....	6
1.3. Exportações Brasileiras de Café - Ano Civil.....	7
1.4. Evolução do Volume e Receita Cambial das Exportações Brasileiras de Café - Ano Civil	7
1.5. Exportações Brasileiras de Café - Ano-Safra .....	8
1.6. Exportações brasileiras de Cafés Diferenciados Ano-Safra.....	8
1.7. Exportações Brasileiras de Cafés Diferenciados .....	9
1.8. Evolução das exportações de cafés diferenciados (jan/JUN).....	9
1.9. Exportações Brasileiras de Café por Continente, Grupo e Bloco Econômico.....	10
1.10. Exportações Brasileiras de Café para os Principais Destinos.....	11
1.11. Exportações Brasileiras de Café por Unidades de Despacho e Embarque .....	11
1.12. Exportações mundiais de café.....	12
1.13 Exportações mundiais de Café - Acumulado 12 meses.....	12
1.14. Perfil do consumo mundial de Café .....	13
1.15. PERSPECTIVAS DO Consumo mundial de Café .....	13
1.16. Produção x Demanda mundial de Café.....	14
1.17. Produção mundial por Tipo de Café .....	14
1.18. Preços Médios mensais de Café NY, Londres, Esalq e Variação (%) US\$ .....	15

## **CECAFÉ PROMOVE INCLUSÃO DIGITAL E SUSTENTABILIDADE PARA PEQUENOS PRODUTORES..... 16**

# Resumo das exportações de café - junho 2016

Ano safra 2015/2016 chega ao fim com Receita Cambial de mais de US\$ 5,3 bilhões nas exportações de café

*Brasil embarca 2.381.692 sacas de café em junho*

O Brasil exportou mais de 35 milhões de sacas de café no ano safra (julho de 2015 a junho de 2016), ao preço médio de US\$ 151,26, gerando US\$ 5,3 bilhões em receita. Os dados foram anunciados pelo Cecafé – Conselho dos Exportadores de Café do Brasil. O café arábica se destacou, respondendo por 83,2% das exportações (mais de 29,4 milhões de sacas), enquanto o robusta representou 6,5% (mais de 2,3 milhões de sacas).

O ano safra 2015/2016 foi encerrado no último mês de junho, quando a entidade registrou mais de 2,3 milhões de sacas, responsáveis por uma receita de mais de US\$ 350 milhões. Com relação ao ano civil (janeiro a junho de 2016), o Brasil exportou 16,2 milhões de sacas, com destaque para o crescimento de 2% nos embarques de arábica, resultando numa receita cambial de US\$ 2,3 bilhões.

“Por conta de fatores climáticos e baixos estoques, houve uma retração nos últimos meses. Mas, a expectativa com a abertura da nova safra é que as exportações voltem ao patamar de crescimento ao longo do ano”, afirma Nelson Carvalhaes, Presidente do Cecafé.

Um ponto que deverá manter as exportações de café aquecidas e em crescimento no país é o aumento do consumo mundial, que segundo dados da OIC (Organiza-



*No ano safra  
2015/2016 o  
Brasil exportou  
para 127 países.*

ção Internacional do Café) deverá saltar de 152,1 milhões de sacas consumidas em 2015 para até 170 milhões até 2020.

“A produção de café cresceu em um ritmo de 0,7% ao ano nos últimos cinco anos, enquanto o consumo aumenta a uma taxa de 2,2%. Sendo assim, o Brasil, que exerce papel de protagonismo mundial no segmento, certamente vai investir cada vez mais para ampliar sua fatia neste mercado”, finaliza Nelson.

### **Principais destinos**

No ano safra (2015/2016), 127 países consumiram o café brasileiro. Os EUA tem a liderança, com 7.265.327 sacas, seguido pela Alemanha, com 6.345.101 sacas. A Itália fica no terceiro lugar, com 2.969.065 sacas.

No ano civil (de janeiro a junho de 2016), a Alemanha segue como o maior consumidor, com 3.028.164 de sacas, seguida de perto pelos EUA, com 3.005.333 de sacas. O Japão segue uma tendência de aumento do consumo (4% acima do mesmo período do ano anterior, com 1.258.257 sacas), assim como a Federação Russa (22,11% a mais, com 431.086 sacas).

Especificamente em junho deste ano, o país que mais consumiu café brasileiro foi os EUA, com 503.126 sacas.

### **Diferenciados**

Os cafés diferenciados atingiram 7.800.485 sacas no ano safra (2015/2016), resultando em uma receita superior a US\$ 1,6 bilhões. Os principais destinos seguem sendo os EUA (1.825.974 sacas), Alemanha (1.017.630 sacas), Japão (946.404 sacas), Itália (825.324sacas), Bélgica (716.479 sacas), Reino Unido (282.716 sacas), Canadá (211.490 sacas), Espanha (182.456 sacas), Suécia (157.835 sacas) e Austrália (147.843 sacas).

Os cafés diferenciados já atingiram mais de 3,2 milhões de sacas no ano civil (de janeiro a junho de 2016), o que representa cerca de 19,9% das exportações, resultando em uma receita de mais de US\$ 605 milhões. Os principais destinos seguem sendo os EUA (608.491 sacas), Japão (455.965 sacas), Alemanha (387.023 sacas), Itália (364.152 sacas), Bélgica (337.595 sacas), Reino Unido (104.314 sacas), Espanha (100.880 sacas), Austrália (79.994 sacas), Suécia (75.424 sacas) e Canadá (72.734 sacas).

### **Preços**

O preço médio registrado ao longo do ano safra (2015/2016) foi de US\$ 151,26. Em junho de 2016, o valor médio registrado do café foi de US\$ 147,29, uma ligeira alta em relação aos quatro meses anteriores.

## Portos

O Porto de Santos concentrou a maior parte das exportações do ano safra (2015/2016), com 83,7% do volume embarcado (29.637.538 sacas). O Porto do Rio de Janeiro também teve um desempenho expressivo, com 12,0% dos embarques (4.235.636 sacas) do período.

Em junho de 2016, 84,9% dos embarques passaram por Santos (2.021.488 sacas).

O relatório completo está disponível no site do Cecafé: <http://www.cecafe.com.br/>.

## Sobre o Cecafé

Fundado em 1999, o Cecafé – Conselho dos Exportadores de Café do Brasil – representa e promove ativamente o desenvolvimento do setor exportador de café no âmbito nacional e internacional. A entidade oferece suporte às operações do segmento por meio do intercâmbio de inteligência de dados, ações estratégicas e jurídicas, além de projetos de cidadania e responsabilidade social. Atualmente, possui 139 associados, entre exportadores de café, produtores, associações e cooperativas no Brasil, correspondendo a 95% dos agentes desse mercado no país.

## Contatos para imprensa:

### CDN Comunicação

Rodrigo Ferrari (11) 3643-2734 [rodrigo.ferrari@cdn.com.br](mailto:rodrigo.ferrari@cdn.com.br)

Rodrigo Garutti (11) 3643-2780 [rodrigo.garutti@cdn.com.br](mailto:rodrigo.garutti@cdn.com.br)

## 1.1. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - MENSAL

Período: junho

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

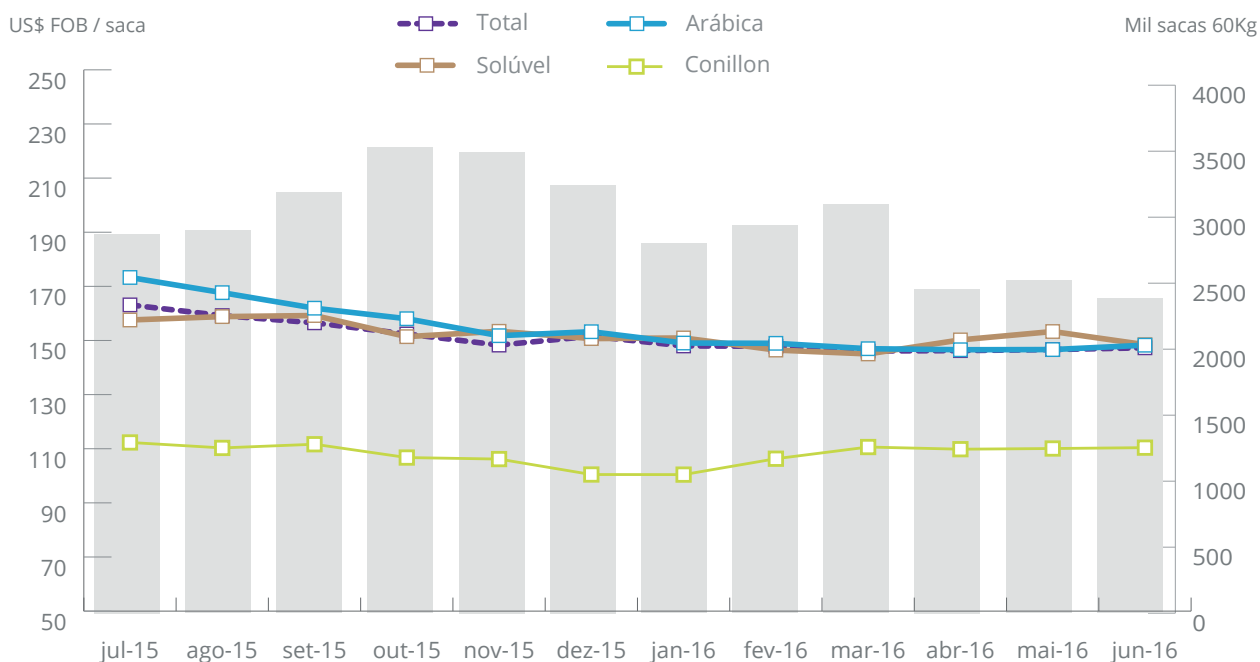
Mês	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)
	Café Verde			Café Industrializado					
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado			
jun-12	185.485	1.477.297	<b>1.662.782</b>	1.762	264.399	<b>266.161</b>	<b>1.928.943</b>	418.061	216,73
jun-13	138.219	1.947.223	<b>2.085.442</b>	3.411	274.643	<b>278.054</b>	<b>2.363.496</b>	393.150	166,34
jun-14	368.401	2.285.829	<b>2.654.230</b>	3.200	303.415	<b>306.615</b>	<b>2.960.845</b>	558.898	188,76
jun-15	406.722	1.934.644	<b>2.341.366</b>	3.207	328.768	<b>331.975</b>	<b>2.673.341</b>	437.029	163,48
jun-16	83.303	1.984.984	<b>2.068.287</b>	2.436	310.969	<b>313.405</b>	<b>2.381.692</b>	350.789	147,29
Var. % 2016 x 2015	-79,5%	2,6%	<b>-11,7%</b>	-24,0%	-5,4%	<b>-5,6%</b>	<b>-10,9%</b>	-19,7%	-9,9%

## 1.2. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - MENSAL

Período: 12 meses (julho/2015 a junho/2016)

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Mês	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)
	Café Verde			Café Industrializado					
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado			
jul-15	405.381	2.134.242	2.539.623	3.459	328.813	332.272	2.871.895	468.559	163,15
ago-15	389.079	2.196.777	2.585.856	2.136	310.231	312.367	2.898.223	461.393	159,20
set-15	333.694	2.572.875	2.906.569	2.313	278.362	280.675	3.187.244	498.862	156,52
out-15	358.607	2.844.270	3.202.877	3.491	322.367	325.858	3.528.735	537.730	152,39
nov-15	293.426	2.941.926	3.235.352	1.381	256.307	257.688	3.493.040	518.013	148,30
dez-15	109.563	2.817.069	2.926.632	2.250	315.011	317.261	3.243.893	491.640	151,56
jan-16	77.177	2.453.476	2.530.653	2.046	268.939	270.985	2.801.638	414.593	147,98
fev-16	70.205	2.550.146	2.620.351	2.485	312.625	315.110	2.935.461	434.000	147,85
mar-16	61.085	2.704.480	2.765.565	1.992	330.091	332.083	3.097.648	452.523	146,09
abr-16	59.647	2.123.171	2.182.818	1.971	272.462	274.433	2.457.251	359.377	146,25
mai-16	68.141	2.157.442	2.225.583	1.996	294.002	295.998	2.521.581	369.749	146,63
jun-16	83.303	1.984.984	2.068.287	2.436	310.969	313.405	2.381.692	350.789	147,29
<b>TOTAL PERÍODO</b>	<b>2.309.308</b>	<b>29.480.858</b>	<b>31.790.166</b>	<b>27.956</b>	<b>3.600.179</b>	<b>3.628.135</b>	<b>35.418.301</b>	<b>5.357.227</b>	<b>151,26</b>



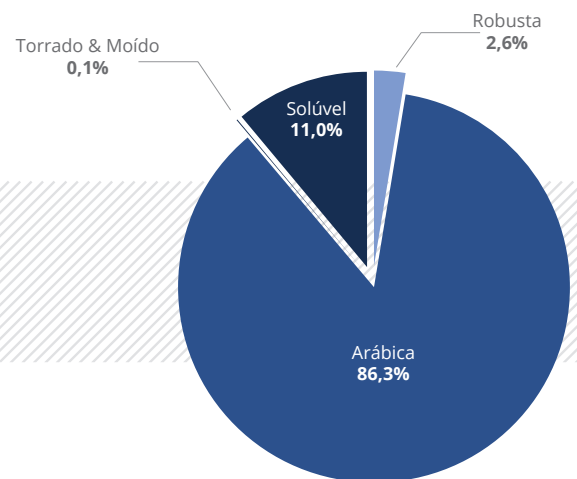
### 1.3. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO CIVIL

Período: janeiro/2016 a junho/2016

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Período (jan/jun)	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)
	Café Verde			Café Industrializado					
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado			
2012	464.177	10.693.584	11.157.761	20.302	1.573.943	1.594.245	12.752.006	3.137.899	246,07
2013	562.379	12.790.367	13.352.746	13.047	1.745.783	1.758.830	15.111.576	2.763.307	182,86
2014	1.195.706	14.674.252	15.869.958	11.942	1.704.957	1.716.899	17.586.857	2.899.600	164,87
2015	2.287.351	13.697.059	15.984.410	13.795	1.739.891	1.753.686	17.738.096	3.170.439	178,74
2016	419.558	13.973.699	14.393.257	12.926	1.789.088	1.802.014	16.195.271	2.381.030	147,02
Var. % 2016 x 2015	-81,7%	2,0%	-10,0%	-6,3%	2,8%	2,8%	-8,7%	-24,9%	-17,7%

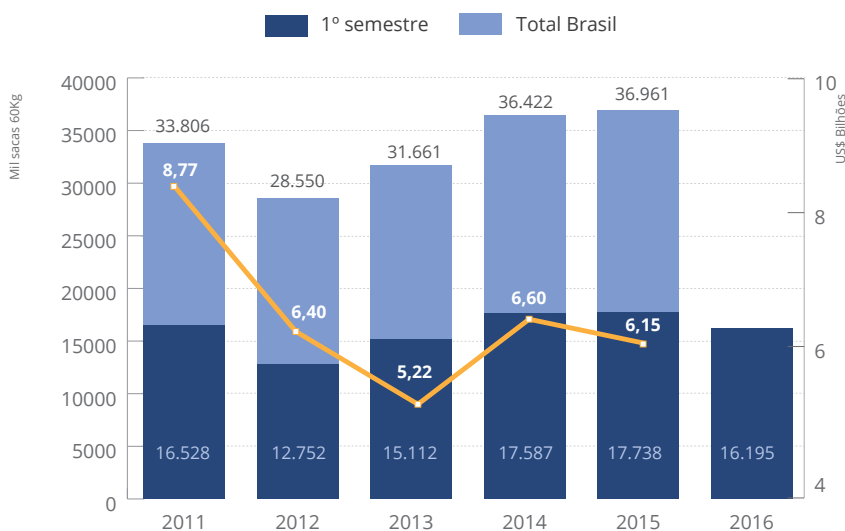
#### PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ



### 1.4. EVOLUÇÃO DO VOLUME E RECEITA CAMBIAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO CIVIL

Período: janeiro a dezembro (acumulado)

Mil Sacas 60 Kg / US\$ FOB bi

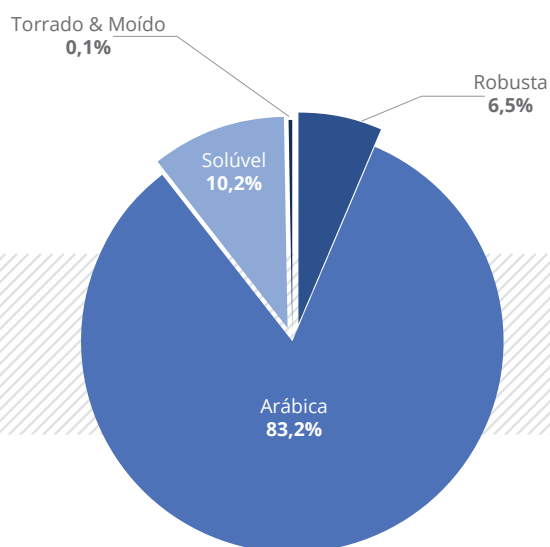


## 1.5. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO-SAFRA

Período: julho a junho

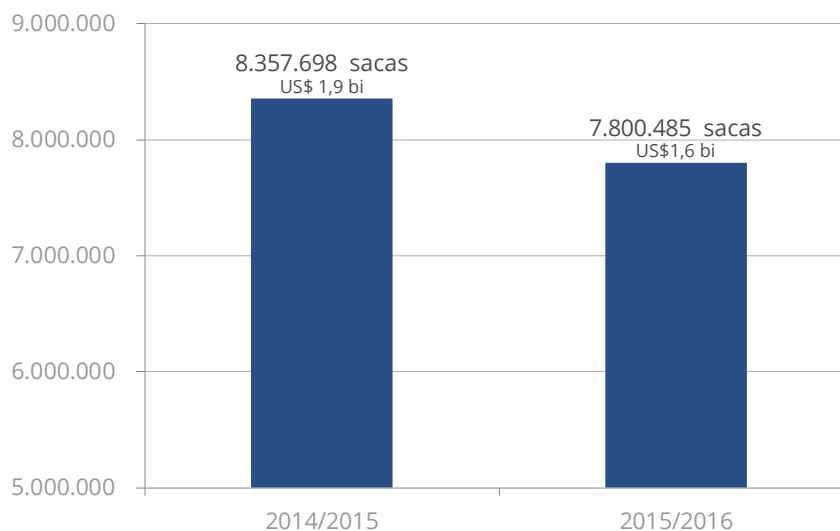
Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Período	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)
	Café Verde			Café Industrializado					
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado			
jul-11 a jun-12	1.729.991	24.778.794	26.508.785	52.077	3.469.467	3.521.544	30.030.329	7.891.959	262,80
jul-12 a jun-13	1.243.459	25.917.788	27.161.247	31.661	3.716.479	3.748.140	30.909.387	6.029.316	195,06
jul-13 a jun-14	1.941.989	28.657.971	30.599.960	29.741	3.506.678	3.536.419	34.136.379	5.355.883	156,90
jul-14 a jun-15	4.543.500	28.508.169	33.051.669	28.053	3.493.954	3.522.007	36.573.676	6.867.567	187,77
jul-15 a jun-16	2.309.308	29.480.858	31.790.166	27.956	3.600.179	3.628.135	35.418.301	5.357.227	151,26
Var. % 15/16 x 14/15	-49,2%	3,4%	-3,8%	-0,3%	3,0%	3,0%	-3,2%	-22,0%	-19,4%



### PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO-SAFRA

## 1.6. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉS DIFERENCIADOS ANO-SAFRA





## 1.7. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉS DIFERENCIADOS

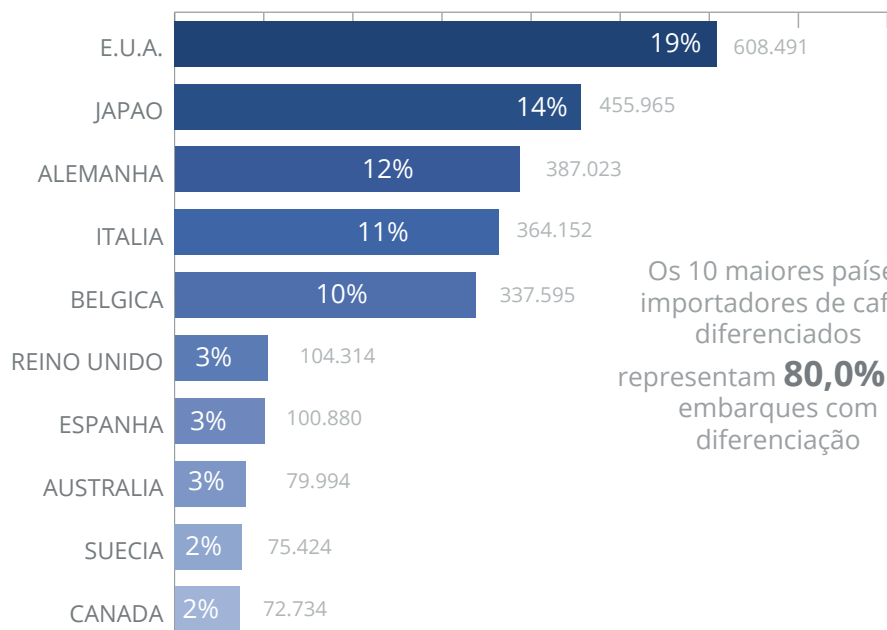
Período: janeiro a junho

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Tipo Café / Qualidade	Volume sacas 60 Kg	Participação (%) no volume total da exportação	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Participação (%) no valor total da exportação	Preço Médio (US\$ / saca)	Varição de Preço dos Cafés Diferenciados
<b>TOTAL GERAL EXPORTAÇÕES</b>	16.195.271	100,0%	2.381.030.362,64	100,0%	147,02	
<b>Industrializado (Solúvel e T&amp;M)</b>	1.802.014	11,1%	270.945.679,14	11,4%	150,36	
<b>Total Café Verde</b>	<u>14.393.257</u>	88,9%	<u>2.110.084.683</u>	88,6%	146,60	
<b>Diferenciados</b>	3.219.893	19,9%	605.212.083	25,4%	187,96	Agio Média Naturais: 39,6% Agio Média Café Verde: 28,2%
<b>Naturais / Médios</b>	11.173.364	69,0%	1.504.872.600	63,2%	134,68	
<b>Arábicas</b>	13.973.699	86,3%	<u>2.064.863.883</u>	86,7%	147,77	
<b>Arábicas Diferenciados</b>	3.123.592	19,3%	592.630.513,61	24,9%	189,73	Agio Naturais: 39,8% Agio Média Arábica: 28,4%
<b>Arábicas Naturais</b>	10.850.107	67,0%	1.472.233.369,73	61,8%	135,69	
<b>Robustas</b>	<u>419.558</u>	2,6%	<u>45.220.800</u>	1,9%	107,78	
<b>Robustas Diferenciados</b>	96.301	0,6%	12.581.569,65	0,5%	130,65	Agio Médios: 29,4% Agio Média Robusta: 21,2%
<b>Robustas Médios</b>	323.257	2,0%	32.639.230,51	1,4%	100,97	

## 1.8. EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉS DIFERENCIADOS (JAN/JUN)

Sacas 60Kg / Part.(%) 0 100000 200000 300000 400000 500000 600000 700000 800000



Os 10 maiores países importadores de cafés diferenciados representam **80,0%** dos embarques com diferenciação

## 1.9. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR CONTINENTE, GRUPO E BLOCO ECONÔMICO

Período: janeiro a junho

Sacas 60 Kg / US\$ FOB mi

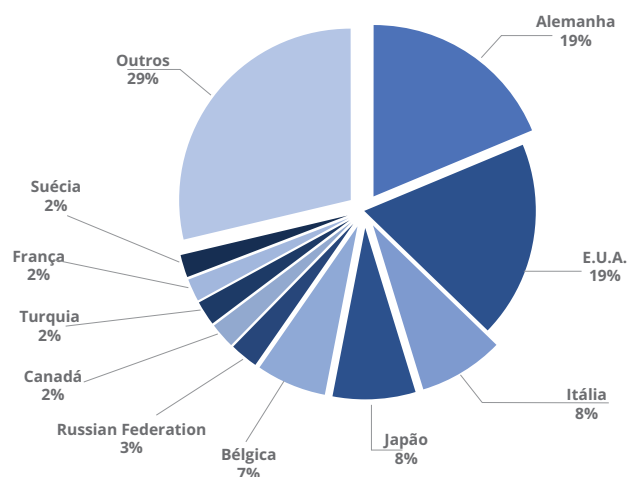
Continente/Grupo/ Bloco Econômico	jan-16 a jun-16				jan-15 a jun-15		
	Volume sacas 60 Kg	Receita Cambial US\$ FOB mi	Participação (%)	Varição (%) em comparação ao mesmo período de 2015	Volume sacas 60 Kg	Receita Cambial US\$ FOB mi	Participação (%)
Europa	8.697.565	1.265,5	54%	-9%	9.546.361	1.726,5	54%
América do Norte	3.612.706	521,5	22%	-16%	4.278.740	744,3	24%
Ásia	2.821.474	439,1	17%	-1%	2.853.886	524,2	16%
América do Sul	628.512	87,1	4%	1%	621.590	100,2	4%
África	175.837	25,0	1%	-26%	238.771	36,8	1%
Oceania	138.345	26,6	1%	14%	121.867	26,4	1%
América Central	120.832	16,3	1%	57%	76.881	12,2	0%
União Européia	7.983.571	1.161,0	49%	-11%	8.941.219	1.621,2	50%
TPP	5.324.172	811,4	33%	-10%	5.896.695	1.074,7	33%
Oriente Médio	802.428	109,5	5%	-7%	859.350	133,7	5%
Leste Europeu	759.653	109,5	5%	16%	652.943	109,9	4%
Países Árabes	585.252	77,5	4%	-17%	705.979	106,8	4%
BRICS	471.647	71,9	3%	9%	431.200	75,7	2%
Mercosul	394.917	54,8	2%	-11%	442.590	70,7	2%
Países Importadores	15.516.369	2.286,2	95,8%	-9%	17.097.248	3.071,3	96%
Mercados Tradicionais	12.987.163	1.928,2	80,2%	-11%	14.609.919	2.664,2	82%
Mercados Emergentes	2.529.206	358,0	15,6%	2%	2.487.329	407,1	14%
Países Produtores	678.902	94,8	4,2%	6%	640.848	99,1	4%

## 1.10. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA OS PRINCIPAIS DESTINOS

Período: janeiro a junho

Sacas 60 Kg

País de Destino	jan-16 a jun-16	jan-15 a jun-15	Variação (%)
Alemanha	3.028.164	3.280.594	-7,69%
E.U.A.	3.005.333	3.606.894	-16,68%
Italia	1.299.148	1.391.465	-6,63%
Japao	1.258.257	1.209.429	4,04%
Belgica	1.070.360	1.208.797	-11,45%
Russian Federation	431.086	353.045	22,11%
Canada	389.960	369.782	5,46%
Turquia	374.179	409.256	-8,57%
Franca	346.487	422.669	-18,02%
Suecia	344.270	309.720	11,16%
Sub-total	11.547.244	12.561.651	-8,08%
Outros	4.648.027	5.176.445	-10,21%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>16.195.271</b>	<b>17.738.096</b>	<b>-8,70%</b>



## 1.11. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR UNIDADES DE DESPACHO E EMBARQUE

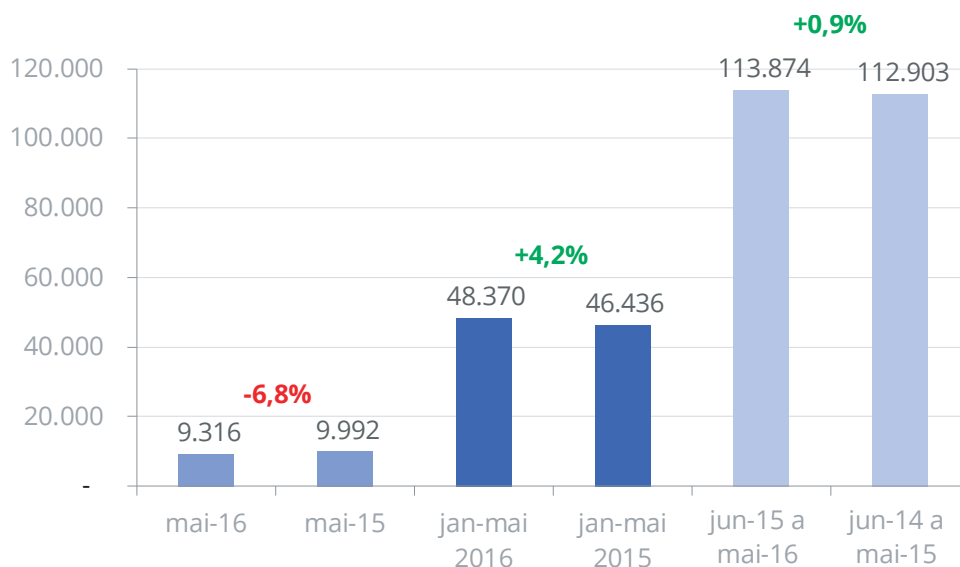
Período: janeiro a junho

Sacas 60 Kg

Unidades da Receita Federal	jan-16 a jun-16				jan-15 a jun-15			
	Unidade Despacho		Unidade Embarque		Unidade Despacho		Unidade Embarque	
	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)
SANTOS	11.386.360	70,3	13.650.620	84,3	10.365.100	58,4	14.956.267	84,3
RIO DE JANEIRO	1.919.485	11,9	1.904.756	11,8	1.348.163	7,6	1.347.944	7,6
RIO DE JANEIRO	1.763.333	10,9	1.753.716	10,8	1.324.881	7,5	1.332.622	7,5
SEPETIBA	156.152	1,0	151.040	0,9	23.282	0,1	15.322	0,1
PARANAGUÁ	175.845	1,1	175.845	1,1	93.022	0,5	93.022	0,5
VITORIA	1.285.556	7,9	136.286	0,8	3.325.495	18,7	859.702	4,8
REDEX GUAXUPÉ/JAPY	1.065.755	6,6	-	-	2.085.473	11,8	-	-
REDEX POÇOS DE CALDAS	49.174	0,3	-	-	27.289	0,2	-	-
EADI VARGINHA	320	0,0	-	-	1.225	0,0	-	-
SALVADOR	58.032	0,4	58.032	0,4	135.814	0,8	135.814	0,8
RODOVIÁRIO	231.329	1,4	249.662	1,5	349.928	2,0	340.371	1,9
OUTROS	23.415	0,1	20.070	0,1	6.587	0,0	4.976	0,0
<b>TOTAL</b>	<b>16.195.271</b>	<b>100,0</b>	<b>16.195.271</b>	<b>100,0</b>	<b>17.738.096</b>	<b>100,0</b>	<b>17.738.096</b>	<b>100,0</b>

## 1.12. EXPORTAÇÕES MUNDIAIS DE CAFÉ

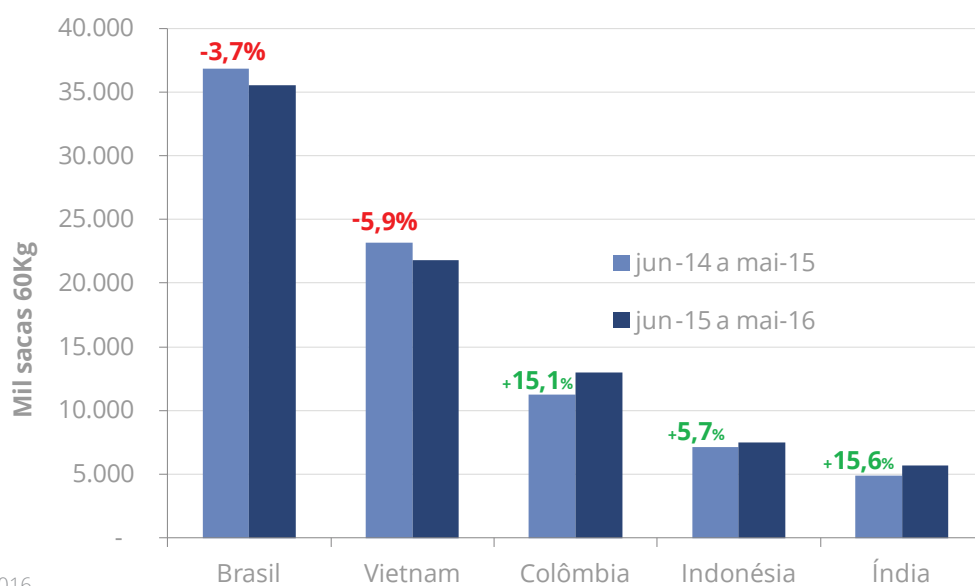
Mil Sacas 60 Kg



FONTE OIC, 2016

## 1.13 EXPORTAÇÕES MUNDIAIS DE CAFÉ - ACUMULADO 12 MESES

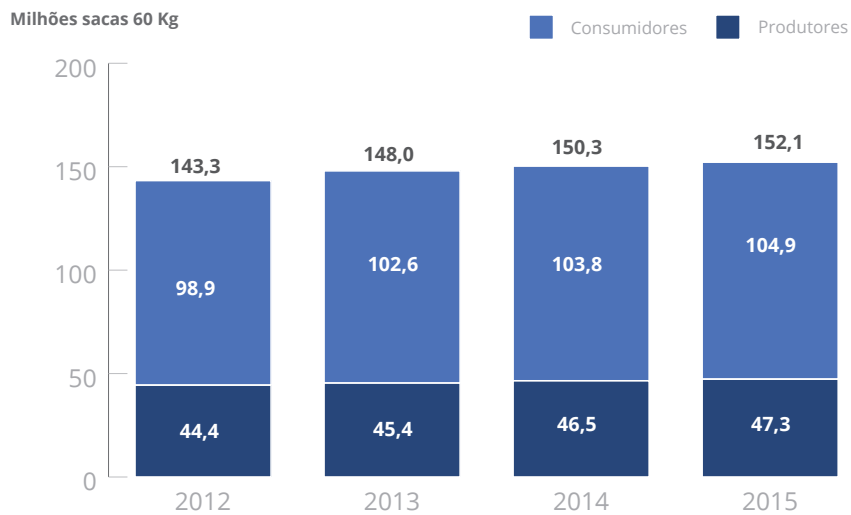
Mil Sacas 60 Kg



FONTE OIC, 2016

## 1.14. PERFIL DO CONSUMO MUNDIAL DE CAFÉ

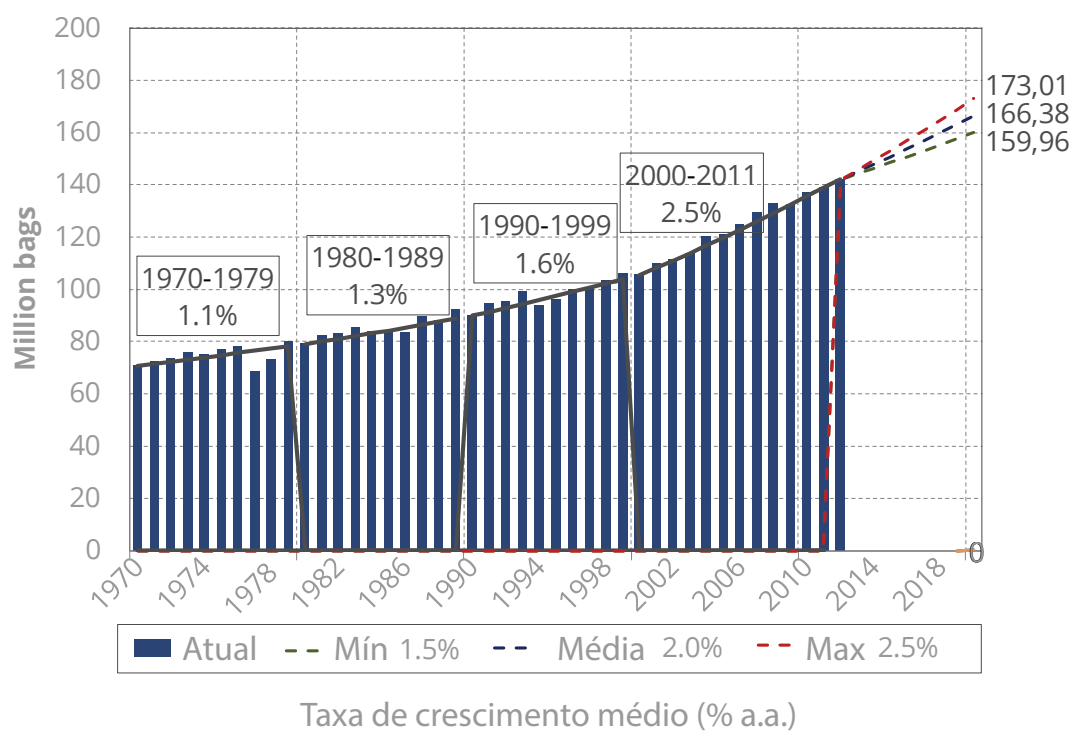
Período: 2012 a 2015



FONTE OIC, 2016

## 1.15. PERSPECTIVAS DO CONSUMO MUNDIAL DE CAFÉ

Milhões de sacas 60 Kg



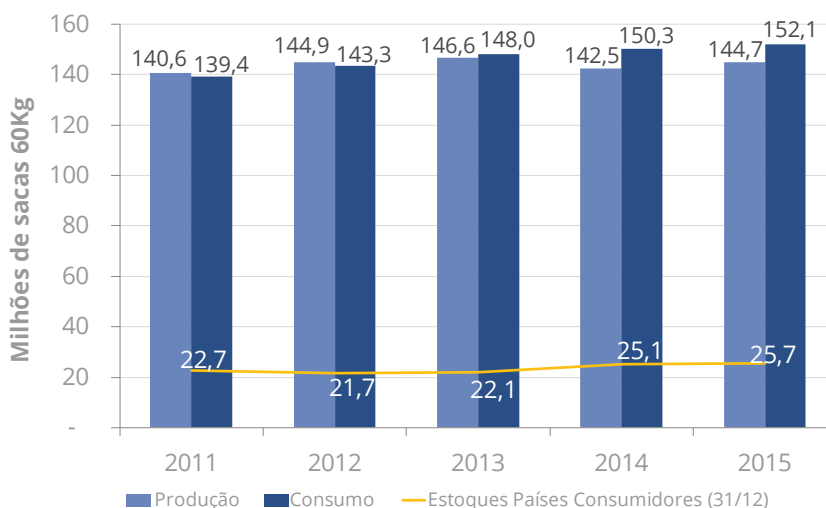
FONTE OIC, 2015

## 1.16. PRODUÇÃO X DEMANDA MUNDIAL DE CAFÉ

Período: 2011 a 2015

Mil Sacas 60 Kg

País de Destino	2011	2012	2013	2014	2015	Taxa Média de Crescimento no Período (% a.a.)	Variação 2011/2015 (Mil sacas)
<b>Produção</b>	140.623	144.949	146.580	142.508	144.752	0,7%	4.129
<b>Consumo</b>	139.400	143.348	148.003	150.339	152.149	2,2%	12.749
<b>Estoques Países Consumidores (31/12)</b>	22.692	21.743	22.081	25.154	25.658	3,1%	2.966



FONTE OIC, 2016

## 1.17. PRODUÇÃO MUNDIAL POR TIPO DE CAFÉ

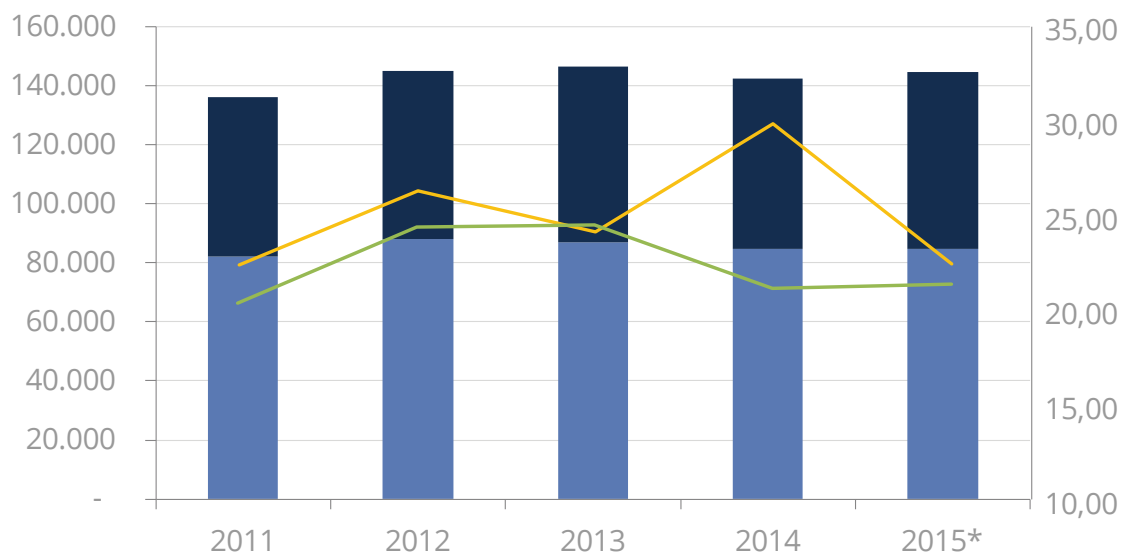
Período: 2011 a 2015

Mil Sacas 60 Kg

■ Arábica ■ Robusta ■ Produtividade Brasil de Arábica  
■ Produtividade Brasil de Conilon

Taxa de Crescimento Médio no Período (% a.a.)

ARABICA = 0,8%

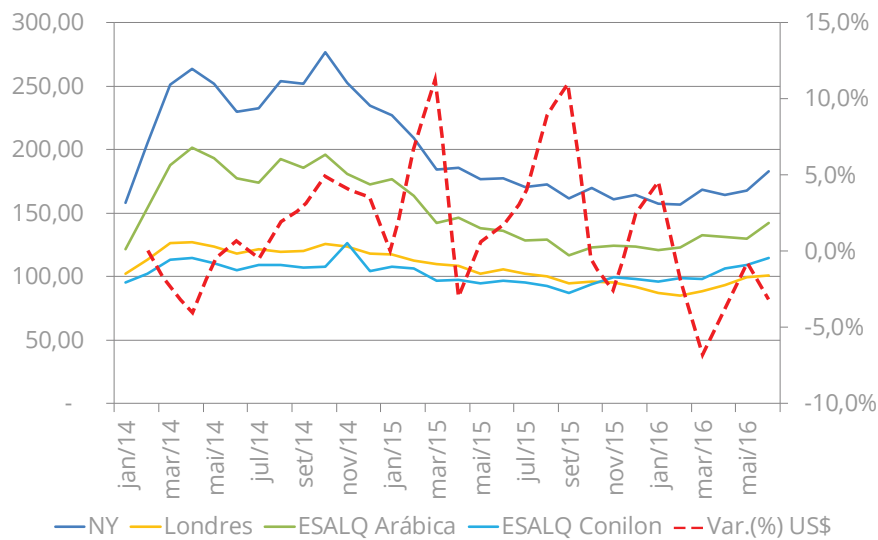


FONTE OIC, 2016 / CONAB

## 1.18. PREÇOS MÉDIOS MENSAIS DE CAFÉ NY, LONDRES, ESALQ E VARIAÇÃO (%) US\$

US\$ / saca

Var.(%) US\$



FONTE ICE, ESALQ E BANCO CENTRAL DO BRASIL

# Cecafé promove inclusão digital e sustentabilidade para pequenos produtores

Até o final do ano, o programa Produtor Informado pretende atender mais de 1.500 participantes em todo o Brasil

O programa Produtor Informado, projeto criado há dez anos pelo Cecafé - Conselho dos Exportadores de Café do Brasil -, cujo objetivo é promover a inclusão digital junto aos pequenos produtores de café do Brasil, planeja totalizar ao longo deste ano 1.500 alunos formados em diferentes regiões do Brasil. Desde sua criação, o programa já capacitou 2.000 participantes.

“Desde o ano passado buscamos aprimorar ainda mais esse projeto e estabelecemos uma parceria com o Programa Café Sustentável da Global Coffee Platform, ampliando a abrangência da atuação e escopo”, explica Luciana Florêncio, Diretora Executiva do Cecafé. “Além da inclusão digital, agora também disseminamos as boas práticas agrícolas, com ênfase na sustentabilidade”. Essa parceria permitiu ao Cecafé firmar termos de cooperação junto a extensionistas, que disponibilizam técnicos agrícolas para ministrarem cursos com o propósito de capacitar os produtores rurais, principalmente em relação às ações de sustentabilidade para a cafeicultura brasileira. Atualmente o projeto conta com a parceria da EMATER-RO, EMATER-MG, Incaper, Fundação Hanns Neumann, Ifes-Agrifes, Coocapec e Cooxupé, atingindo 45 municípios nos principais estados produtores (MG, ES, SP e RO).



O Produtor Informado foi desenvolvido com foco na agricultura familiar, pequenos produtores ou trabalhadores rurais nas principais regiões produtoras de café. Seu objetivo é estimular a inclusão digital para o aprendizado da informática e noções de acesso à Internet como ferramenta para o trabalho no campo e na gestão da propriedade. Cafeicultores aprendem a usar as ferramentas digitais para obter informações sobre clima, preços, mercados, técnicas de produção e boas práticas agrícolas, ajudando no cultivo de produtos saudáveis, livres de contaminação (física, química e biológica) e buscando, assim, aumentar a rentabilidade dos seus negócios, além de garantir a sustentabilidade do meio ambiente e a melhoria da qualidade da população rural em geral.

A 13ª edição do Programa Produtor Informado, realizada no primeiro semestre de 2016, contou com a participação de 784 cafeicultores e trabalhadores rurais em 42 municípios nos principais Estados Produtores de café, MG, ES, SP e RO, cobrindo uma área total de oito mil hectares de café. A maioria dos alunos eram proprietários ou trabalhadores de pequenas e médias lavouras de café com até 200 hectares e idade média de 40 anos. O curso contou também com a participação das mulheres (30%) e dos jovens entre 15 a 30 anos (40%). Mais de 40% dos produtores formados pelo curso possuem algum tipo de certificação, sendo as principais Fair Trade (11%), Certifica Minas (4%), 4C (4%) e RainForest Alliance (1%). O programa organizou ainda quatro Dias de Campo com Formatura em São Paulo, Minas Gerais e Rondônia, dos quais 148 produtores participaram.

O curso tem alcançado resultados imediatos na aplicação das boas práticas agrícolas pelos produtores alunos do programa. Segundo Luciana Florêncio, “somente na região de Coqueiral (MG) durante a realização do curso foram implantadas oito fossas sépticas, três produtores já adequaram suas estruturas para armazenamento de agrotóxicos e a maioria passou a usar o computador, que estava sem uso, para registrar seus custos”.



*“Além da inclusão digital, agora também disseminamos as boas práticas agrícolas, com ênfase na sustentabilidade.”*